

## Imagens em Gastreenterologia

### EP-229 - UMA ETIOLOGIA RARA DE OBSTRUÇÃO DA VIA BILIAR

Vítor Magno Pereira<sup>1</sup>; Pedro Moutinho-Ribeiro<sup>2</sup>; Rui Morais<sup>2</sup>; Filipe Vilas-Boas<sup>2</sup>; Guilherme Macedo<sup>2</sup>

1 - Serviço de Gastreenterologia, Hospital Central do Funchal; 2 - Serviço de Gastreenterologia, Hospital de São João

Os quistos biliares são dilatações quísticas que podem ocorrer isoladamente ou em múltiplos ao longo da árvore biliar. A prevalência em populações ocidentais é estimada em 1:100.000 a 1:150.000. O quisto de Todani III ou coledococelo representa cerca de 5% dos quistos biliares.

Relatamos as imagens do caso de uma doente do sexo feminino, caucasiana, 76 anos, referenciada para ecoendoscopia por dilatação das vias biliares de causa indeterminada. A ecoendoscopia revelou dilatação das vias biliares intra-hepáticas com 4mm e no terço proximal da via biliar proximal, um septo longitudinal, incompleto. No seu terço distal, na porção suprapapilar, observou-se um outro septo, aparentemente circular, que delimita uma área quística com 11mm de maior diâmetro, correspondendo a provável coledococelo. Esta estrutura causa compressão na área de saída da VBP, sendo responsável pela dilatação a montante. Não se observaram alterações no pâncreas, Wirsung, adenopatias ou vasos envolventes.

Apesar da apresentação dos quistos biliares ser tipicamente na infância ou adolescência, existem séries de casos descritas em adultos, associando-se mais frequentemente a complicações. O seu diagnóstico é essencial dado que poderão ser abordados por via endoscópica ou removidos cirurgicamente, quando sintomáticos.